

'Eu fico o tempo que for preciso' 390

SÃO JOÃO DEL REI — "Eu fico aqui o tempo que for preciso. Não se preocupem comigo", afirmou o Presidente José Sarney, ao ser informado de que, em função da promessa de dona Risoleta de que o corpo de Tancredo só baixaria à sepultura depois de ser visto pelo último são-joanense, o enterro talvez fosse adiado para hoje.

Sarney permaneceu na igreja durante duas horas. Depois, acompanhado de dona Risoleta, foi descansar um pouco no Solar dos Neves. O Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, tentou con-

vencer dona Risoleta a mudar de idéia, para que o enterro ocorresse no máximo até as 22 horas.

O Comandante do 11º Regimento de Infantaria, Romulo Bini previa às 17 horas que o fluxo de visitas, seguindo a proporção de 50 pessoas por minuto, duraria no máximo mais três horas. As visitas foram interrompidas às 17 horas para a celebração da missa e foram retomadas duas horas depois, por iniciativa do filho do Presidente, Tancredo Augusto, que liberou o acesso de populares à igreja. Até às 19 horas, pelo menos cinco pessoas tinham sido re-

tiradas de maca da igreja e levadas pela Polícia Militar a um posto médico improvisado na Faculdade de Engenharia, em frente à igreja.

Cerca de 50 parlamentares, inclusive do PDS, também decidiram permanecer na cidade, caso o enterro fosse adiado para hoje. Entre eles, o Deputado Luiz Dulci, representante do Presidente do PT, Luiz Inácio da Silva. Segundo ele, Lula permaneceu em São Bernardo do Campo tentando prolongar a trégua da greve dos metalúrgicos, em homenagem às exéquias de Tancredo Neves.